

Carta à Comunicação Social

Exmos. Senhores

A Associação de Pais da Escola dos Lápis (Barbosa du Bocage, na Póvoa de Santo Adrião), alertou, no início do ano lectivo, para uma série de problemas detectados na nova escola e que, na opinião dos pais e encarregados de educação, colocavam em causa a qualidade e segurança da mesma: falta de auxiliares de acção educativa; horário insuficiente de atendimento da psicóloga; existência de turmas em horário duplo; falta de espaço coberto no exterior para protecção da chuva e do sol; espaço comum para ginásio e refeitório; falta de sinalização e de espaço de paragem de transporte de crianças, junto à entrada da escola; existência de muros excessivamente altos no espaço de recreio e falta de pequenos acabamentos e arranjos exteriores.

Passados mais de cinco meses e após contactos e reuniões insistentes com a Câmara Municipal de Odivelas, a Junta de Freguesia da Póvoa de Santo Adrião, o Agrupamento de Escolas Carlos Paredes e a Coordenadora da Escola, constatamos com consternação que praticamente tudo se encontra por resolver, tendo estes e outros problemas sido, ainda, agravados, surgindo novas situações, praticamente diariamente. Senão, vejamos:

- ✓ Falta de auxiliares de acção educativa: no início do ano lectivo contava a escola, com uma população de 286 alunos do primeiro ciclo e 75 do pré-escolar, com 10 auxiliares de acção educativa; destas, 3 estavam destinadas ao pré-escolar, 2 ao ensino estruturado e 5 aos restantes alunos; destas 5 uma é invisual com as limitações inerentes, sobretudo quando se trata de um novo espaço físico. Tendo este número sido considerado insuficiente e após muita insistência da APEL, foi contratada 1 auxiliar. O contrato terminou em Dezembro e, ao contrário das nossas expectativas, uma vez que a gestão deste pessoal ficou a cargo da CMO a partir de Janeiro, não foi renovado o contrato ou efectuados outros. Chegámos já ao cúmulo de atrasar a ida ao hospital de crianças acidentadas (tendo que esperar pelo encarregado de educação) por não haver uma auxiliar que a acompanhasse.
- ✓ Horário insuficiente da psicóloga: existem várias crianças com necessidades urgentes de acompanhamento da psicóloga, devidamente sinalizadas pelos professores e educadores mas que não têm vaga no reduzido horário da mesma.
- ✓ Existência de turmas em horário duplo: a sobrelotação da escola tem vindo a tornar-se evidente; não existem espaços disponíveis para ATL, AEC, apoio ao estudo ou qualquer actividade extra. São utilizadas para estas actividades a sala da Associação de Pais, a

sala dos professores, a sala da coordenadora, a biblioteca e, por vezes, até a arrecadação; as crianças vão à vez à casa de banho, durante os intervalos, para não importunarem as aulas que decorrem. Esta situação não é digna!

- ✓ Falta de “telheiro”: como todos sabemos este tem sido um inverno muito rigoroso e, com a existência de turmas em horário duplo, as crianças vêm-se obrigadas a permanecerem nas salas de aula durante os intervalos ou, em alternativa, à chuva e ao frio. A CMO comprometeu-se a iniciar a construção do telheiro na interrupção lectiva da Páscoa, a nosso ver demasiado tarde, não tendo apresentado solução imediata e provisória, submetendo as crianças a uma situação inadmissível. Aguardamos com expectativa as férias da Páscoa!
- ✓ Existência de muros excessivamente altos: esta é uma questão que muito preocupa os pais uma vez que esteve já na origem de alguns acidentes, alguns com gravidade. Solicitámos a resolução urgente deste problema. Nada, até ao momento.
- ✓ Espaço comum para ginásio e refeitório: diariamente é necessário montar e desmontar as mesas do refeitório para permitir a sua utilização para a educação física; esta é uma tarefa árdua, sobretudo se tivermos em conta a insuficiência de funcionários.
- ✓ Falta de sinalização e de espaço de paragem de transporte de crianças: esta foi a única questão que verificamos ter tido intervenção mas, mesmo assim de forma insuficiente: colocou-se sinalização de proximidade de escola e uma passadeira, mas mantêm-se o problema do estacionamento do transporte de crianças o que tem provocado o caos e situações de perigo, até porque se trata de uma rua estreita, com dois sentidos de trânsito. É uma situação de fácil resolução cujo atraso só se pode interpretar como falta de interesse e preocupação por parte das entidades competentes.

Vai longa esta carta e a ela podemos ainda juntar a falta de arranjos exteriores, de arranjos/acabamentos nas salas de aulas, problemas com a infra-estrutura como entrada de chuva nas salas e abatimentos do chão, deficiências dos sanitários, entre outras...

Esperamos ter conseguido demonstrar-vos a gravidade da situação da escola dos nossos filhos. É uma escola frequentada por algumas crianças com vivências problemáticas, em famílias desestruturadas, com condições socioeconómicas difíceis, que se manifestam em violência e agressividade e que, necessitam de acompanhamento especializado. Para comprovar esta realidade basta ouvir pais, auxiliares, professores e restante comunidade educativa, coisa que a CMO e restantes instituições responsáveis não parecem disponíveis para fazer.

No próximo **dia 19, pelas 20h30**, decorrerá no espaço da escola uma **reunião de pais e encarregados de educação**, promovida por esta Associação e para qual vos deixamos o convite a estarem presentes.

Contamos com o vosso apoio para denunciar esta realidade e ajudar a pressionar para a resolução dos problemas.

Da parte da APEL estaremos disponíveis para qualquer esclarecimento.

Agradecemos a vossa atenção

Póvoa de Santo Adrião, 5 de Março de 2010

A APEL – Associação de Pais da Escola dos Lápis

Célia Matos – 916 006 424

Sandra André – 935 202 408